



CLIPPING SEMANAL

O **clipping semanal** registra as matérias **jornalísticas**, publicadas em jornais, revistas e portais, a partir das sugestões de pauta enviadas diariamente pela **DvComun**, que podem ser consultadas diretamente no banco de notícias em:
www.esalq.usp.br/noticia



DvComun | Divisão de Comunicação

📍 Av. Pádua Dias, 11 - C.x.P. 9 | Piracicaba / SP - 13418-900

☎ (19) 3429 - 4477 / 4109 / 4485

🐦 **esalqusp** | 📺 **esalqvideos** | 📱 **comunicaESALQ**

✉ **acom.esalq@usp.br** | 🌐 **www.esalq.usp.br/acom**



📺 📱 🐦 📺 | **tvusppira**

☎ (19) 3429 - 4101

✉ **tvpiracicaba@usp.br**



Centro Acadêmico da Esalq celebra 107 anos com atividades

Programação comemorativa inclui movimento de estudantes neste domingo

Da Redação

O Calq (Centro de Estudos Acadêmicos Luiz de Queiroz) comemora 107 anos de existência em 2016. Para celebrar a data, os integrantes do Centro promovem, de domingo a terça-feira, diferentes atividades na Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz).

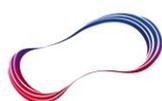
Em parceria com o movimento Ocupe o Largo, que realiza, a cada dois meses, debates políticos, apresentações culturais, oficinas de preparação e intervenções no Largo dos Pescadores de Piracicaba, o Calq lançou o mo-

vimento #ocupeoCALQ, com objetivo de reunir estudantes para ocupar o Centro Acadêmico, visando a promoção de amplos debates sobre a situação da educação pública estadual.

Segundo os integrantes, será um espaço para compartilhar histórias e diferentes pontos de vista, unidos a oficinas e manifestações artísticas. A proposta é encontrar perspectivas para os problemas da educação, além de integrar a comunidade piracicabana com espaços de extensão que a universidade pode oferecer por meio do Calq. A ocasião contará com a presença do professor Marcos Sorrentino,

da Esalq, e de outros docentes de diferentes núcleos da educação pública de Piracicaba.

Na segunda-feira, às 18h30, haverá uma sessão solene em comemoração aos 107 anos do Centro Acadêmico no Edifício Central da Esalq. Encerrando a comemoração, na terça, às 18h30, estão programadas as palestras História do Calq e da Esalq, baseado em pesquisa de historiador da Unicamp (Universidade de Campinas), e Transformações promovidas pela movimentação estudantil na sociedade. Ambas acontecem no salão nobre do Edifício Central da Escola.





USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: G1

Data: 21/05/2016

Caderno/Link: <http://g1.globo.com/sp/piracicaba-regiao/noticia/2016/05/centro-academico-da-usp-recebe-debates-sobre-educacao-publica.html>

Assunto: Centro Acadêmico da USP recebe debates sobre educação pública

Centro Acadêmico da USP recebe debates sobre educação pública

6ª edição do 'Ocupe o Largo' acontece domingo na Esalq, em Piracicaba. Evento ainda conta com shows, oficinas e palestras com docentes e alunos.

Do G1 Piracicaba e Região



Esalq vai receber 6ª edição do 'Ocupe o Largo' neste domingo (Foto: Cláudia Assencio/G1)

A sexta edição do "Ocupe o Largo" vai promover, neste domingo (22), o debate "Pela Educação Pública", com oficinas, shows e apresentações artísticas que abordam os problemas da educação. O evento acontece no Centro de Estudos Acadêmicos Luiz de Queiroz (Calq), da Universidade de São Paulo (USP) em Piracicaba (SP), e tem início às 16h. A entrada é gratuita.

No mês em que o centro de estudos da USP comemora 107 anos, o objetivo do "Ocupe o Largo" é reunir os estudantes e o restante da população da cidade para debater sobre a situação atual da educação pública estadual. O

professor da universidade Marcos Sorrentino e outros docentes de diferentes núcleos farão parte do debate.

O evento conta ainda com show de rap com Graime e Gordão, apresentação da banda Treipa, Sarau de Universitários com secundaristas e oficinas socioambientais. A sede do centro fica na Avenida Centenário, nº 1098, no bairro São Dimas.

107 anos

A programação de aniversário do Calq segue com a seção solene em comemoração aos 107 anos do Centro. O evento acontece na segunda-feira (23), às 18h30, no Salão Nobre do Edifício Central da Esalq.

Na terça-feira (24), às 18h30, acontecem as palestras "História do Calq e da Esalq: baseado em pesquisa de historiador da Unicamp" e "Transformações promovidas pela movimentação estudantil na sociedade", no Salão Nobre do Edifício Central da Esalq.





USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: ATP

Data: 21/05/2016

Caderno/Link: Capa e A4

Assunto: Educação pública em debate no Calq

O CUPE O LARGO DISCUTE EDUCAÇÃO PÚBLICA NO CALQ

A nova edição do movimento Ocupe O Largo será, desta vez, na sede do Centro Acadêmico Luiz de Queiroz (Calq), para debater os desafios e as principais pautas em defesa da educação pública. A ação integra as atividades de celebração pelos 107 anos

da instituição ligada à **Esalq**. Estão programadas participações de professores universitários e do Ensino Médio, assim como estudantes secundaristas e cotistas do Ensino Superior. As atividades ocorrem amanhã, 22, a partir das 16 horas. **Cidade A4**

O CUPE O LARGO

Educação pública em debate no Calq

Amanhã, a partir das 16 horas, professores e estudantes de universidades e do Ensino Médio tratarão o tema em diferentes pontos de vistas

A nova edição do movimento Ocupe O Largo será, desta vez, na sede do Centro Acadêmico Luiz de Queiroz (Calq), para debater os desafios e as principais pautas em defesa da educação pública. A ação integra as atividades de celebração pelos 107 anos da instituição ligada à Esalq. Além da presença do professor Marcos Sorrentino, da Universidade do Estado de São Paulo (USP), também estão programadas participações de professores de outras universidades e do

Ensino Médio, assim como estudantes secundaristas e cotistas do Ensino Superior. As atividades ocorrem neste domingo, 22, a partir das 16 horas.

Julia Rossi, conselheira fiscal do Calq, destaca a importância do evento em estimular o uso das estruturas voltadas à educação pública. "A ideia de trazer o Ocupe para a sede do Calq é para voltar à atenção de todos para a ocupação do espaço da universidade tanto físicos como os espaços de formação", disse.

De acordo com os organizadores, a educação pública será debatida a partir de diversos pontos de vista. Tanto pelo desmonte por qual enfrenta a USP, com a redução de investimentos do Governo do Estado, quanto pelo baixo nível educacional apontado em índices de avaliação sobre a educação pública. Também deve permeiar o debate o movimento das ocupações das escolas estaduais, com ênfase no atual enfrentamento pela aprovação da CPI da Merenda, as-

sim como a luta contra restrições à política de cotas e a ainda a mercantilização da educação.

"A educação é a base de qualquer nação, temos que investir nela, não cortar investimentos", enfatiza Priscila Padilha, estudante secundarista e que participa das ocupações em Piracicaba. "O movimento (das ocupações) se iniciou após um período de retrocessos, mas o estudantes criaram forças, se uniram e assim permanecem", diz ela, sobre o atual

estágio da mobilização dos estudantes. "Creio que a ação dos secundaristas no momento em que estamos no País é extremamente importante, estamos aprendendo a lutar de forma correta e limpa", conclui.

Como já é tradicional em eventos do Ocupe O Largo, a programação está repleta de atividades culturais e intervenções artísticas, sempre com o objetivo de remeter ao tema proposto e, assim, criar novas maneiras de abordagem. A dupla Graime e Gor-

dão apresentarão músicas do novo EP Daqui Pro Topo e também vão fazer improvisações com base na defesa da educação pública. Também está programada a participação do projeto grupo Semeando a Leitura, Colhendo Saberes. O encerramento será feito pela banda La Treipa.

SERVIÇO

Ocupe O Largo no Calq/Esalq (avenida Centenário, 1098). Domingo, 22, a partir das 16 horas. Entrada gratuita.



Incentivo à doação

Solidariedade na Unimep e no Conselho de Repúblicas

ADRIANA FEREZIMDa Gazeta de Piracicaba
adriana.ferezim@gazetadepiracicaba.com.br

A solidariedade na comunidade acadêmica é incentivada pelas instituições parceiras da 4ª Megacampanha do Agasalho, como a Universidade Metodista de Piracicaba (Unimep) e pelo Conselho de Repúblicas da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP). A iniciativa é do Fundo Social de Solidariedade de Piracicaba (Fussp), Gazeta de Piracicaba e Rádio Onda Livre FM.

Com apoio dos parceiros já estão disponibilizados na cidade de mais de 80 postos de arrecadação. Na Unimep, as caixas estão colocadas em pontos estratégicos dos campi Taquaral e Centro, para facilitar a doação de agasalhos de estudantes, funcionários e professores. “Por meio da intranet encaminhamos o informativo sobre a megacampanha e sugerimos que nas atividades que reúnam pessoas, como palestras, seja solicitado aos participantes desses eventos, a doação de agasalhos. Isso amplia a informação sobre a iniciativa para o público externo também”, comentou o professor Josué Adam Lazier, coordenador de extensão e assuntos comunitários da Unimep.

Ele ressaltou que muitas caixas já foram completadas e que as doações são coletadas pelos seguranças dos campi e guardadas para serem encaminhadas ao Fussp. “A Unimep sempre participa dessas ações de solidariedade e a comunidade sempre responde de forma positiva. O incentivo às doações também precisa ser intensificado neste ano, porque a previsão é de que o inverno terá tendência de frio mais rigoroso e as pessoas vão precisar de agasalhos, cobertores para se protegerem”, disse.

Podem ser doados para a megacampanha roupas masculinas, femininas, infantis, cobertores, edredons, calçados e até



Ana Caroline Franco, Simone Arruda e Claudia Cardoso, da Unimep



Hygor Siqueira e Cairo Queiroz do Conselho de Repúblicas da Esalq

itens para crianças, como mochilas escolares e lancheiras.

As doações que começam a

ser coletadas já são distribuídas pelo Fussp às famílias carentes atendidas pelo órgão e



pelos serviços dos Centros de Referência da Assistência Social (Cras), além de instituições sociais.

AÇÃO

O Conselho de Repúblicas da Esalq conta com 49 repúblicas de estudantes cadastradas que têm cerca de 400 moradores. “Divulgamos a nossa participação na megacampanha para todas as repúblicas, por meio do nosso mailing e solicitamos a participação com doações”, disseram Cairo Urzedo Queiroz e Hygor Alexandre Siqueira.

De acordo com eles, o conselho tem desenvolvido diversas ações solidárias. Ontem, foi entregue R\$ 400,00 em produtos, como feijão, óleo e detergente, ao Lar dos Velhinhos. O valor foi arrecadado na 3ª Pizzada Beneficente realizada em abril. O evento contou com a participação de cerca de 250 estudantes. No dia 13 de maio, o conselho arrecadou 1,5 tonelada de alimentos, na passeata solidária, que foram entregues ao Centro de Reabilitação de Piracicaba e a uma instituição do bairro Pauliceia,

“O conselho procura incentivar a solidariedade como uma forma de retribuir para a cidade o acolhimento que temos no município durante nosso curso”, disseram.

Eles esclareceram que o conselho não tem uma sede, por esse motivo, a caixa da campanha será colocada em um dos principais locais de participação dos estudantes, o Centro de Vivência da Esalq.

A 4ª Megacampanha do Agasalho de Piracicaba será realizada até o dia 15 de junho. Para se tornar parceiro, solicite uma caixa e cartazes pelo e-mail simone.prates@gazetadepiracicaba.com.br e christiano@gazetadepiracicaba.com.br.





USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: GP

Data: 21/05/2016

Caderno/Link: Pág. 34

Assunto: Ocupe O Largo no Centro Acadêmico Luiz de Queiroz

Ocupe O Largo no Centro Acadêmico Luiz de Queiroz

A nova edição do movimento Ocupe O Largo será, neste domingo, às 16h, desta vez, na sede do Centro Acadêmico Luiz de Queiroz (Calq), para debater os desafios e as principais pautas em defesa da educação pública. A ação integra as atividades de celebração pelos 107 anos da instituição ligada à Esalq. Além da presença do professor

Marcos Sorrentino, da Universidade do Estado de São Paulo (USP), também estão programadas participações de professores de outras universidades e do Ensino Médio, assim como estudantes secundaristas e cotistas do Ensino Superior. As atividades ocorrem neste domingo (22), a partir das 16 horas. Julia Rossi, conselheira fiscal do

Calq, destaca a importância do evento em estimular o uso das estruturas voltadas à educação pública. "A ideia de trazer o Ocupe para a sede do Calq é para voltar à atenção de todos para a ocupação do espaço da universidade tanto físicos como os espaços de formação", disse. O Calq/Esalq fica na avenida Centenário, 1098.





USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: G1

Data: 21/05/2016

Caderno/Link: <http://g1.globo.com/sp/piracicaba-regiao/noticia/2016/05/usp-de-piracicaba-tem-palestra-sobre-voto-em-contextos-nao-democraticos.html>

Assunto: USP de Piracicaba tem palestra sobre voto em contextos não democráticos

USP de Piracicaba tem palestra sobre voto em contextos não democráticos

Atividade gratuita será na quinta (19), às 12h30, no Pavilhão de Engenharia. Evento integra Ciclo sobre Ciências Políticas; participantes terão certificado.

Do G1 Piracicaba e Região



Esalq realiza ciclo de palestras sobre Ciências Políticas (Foto: Gerhard Waller/ USP- ESALQ/DvComun)



A Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq), o campus da USP em Piracicaba (SP), receberá a palestra "A racionalidade do voto em contextos não democráticos: O Brasil da Primeira República em Perspectiva Comparada", na quinta-feira (19), no Pavilhão de Engenharia da instituição. A atividade é gratuita e será ministrada, das 12h30 às 14h, pelo professor Paolo Ricci, do Departamento de Ciências Políticas da Universidade de São Paulo.

As **inscrições podem ser realizadas no site**. Os participantes receberão certificados. O evento integra o "Ciclo de Palestras em Ciências Políticas", organizado pela equipe de Microeconomia Aplicada da Esalq e pelo Núcleo de Estudos Comparados e Internacionais (Neci) da Faculdade de Filosofia Letras e Ciências Humanas da USP.

No **site do evento**, é possível conferir os temas e as apresentações das três palestras anteriores que trataram de assuntos como 'Democracia e Desenvolvimento' e 'Eleições para o Executivo e Legislativo'.

A última palestra do ciclo abordará o tema "Internet e política", com professor Wagner de Melo Romão, do Departamento de Ciências Políticas da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), no dia 8 de junho, das 12h30 às 14h.

A juventude de 1932

Edson
Rontani Jr.



André Manoel da Silva

São, respectivamente, presidente e vice-presidente do Núcleo MMDC Voluntários de Piracicaba

O dia 23 de maio é uma data que não ocorreu em vão. O Dia da Juventude Constitucionalista foi o estopim do que historicamente tornou-se conhecido por Revolução de 1932, na qual paulistas empunharam armas contra o governo de Getúlio Vargas exigindo uma nova constituição, uma vez que, aquela em vigor, havia sido promulgada em 1891.

Foi em 23 de maio de 1932 que a Praça da República, na capital paulista, tornou-se cenário de um sangrento tiroteio que matou os jovens Martins, Miragaia, Dráusio e Camargo, que constituíram o icônico MMDC.

Não foram eles os únicos componentes da Juventude Constitucionalista. A Revolução Constitucionalista foi iniciada em 9 de julho e encerrada em 3 de outubro de 1932, com milhares de baixas de ambos os lados — e boa parte composta por jovens.

Voluntários, como o piracicabano Natal de Meira Barros, que fugiu por duas vezes da casa de seus pais — Josué Meira Barros e Bianca Buldrini de Barros — para se alistar em São Paulo como voluntário. Idade não tinha. Mas em guerra não se escolhe faixa etária. Foi baleado no pescoço durante uma patrulha na cidade de Cruzeiro, Vale do Paraíba, região norte de São Paulo. Morreu dias depois, de hemorragia, com apenas 17 anos de vida.

Jovens adolescentes participaram desta epopeia, deixando de lado a carreira universitária da então Escola Agrícola de Piracicaba (hoje Esalq/USP) para se alistarem como infantess, trocando livros pelo fuzil. Muitos dos que por aqui estavam matriculados acabaram se alistando na capital paulista de forma que não existem registros locais sobre este corpo de voluntariado.

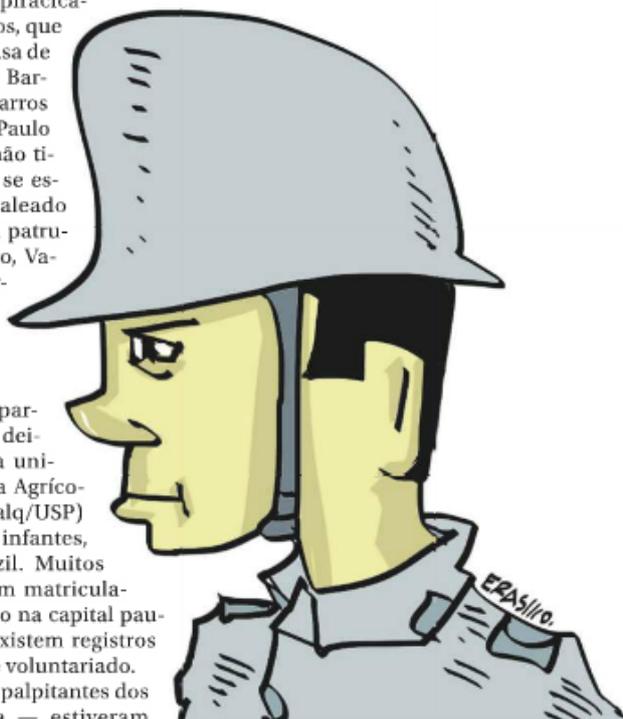
Os jovens — corações palpitantes dos ideais constitucionalista — estiveram

presentes em todos os momentos da Revolução. Contudo, foi no calor do combate que o menino se mostrou homem, enfrentando com valentia um inimigo mais numeroso e bem preparado, as chuvas e as baixas temperaturas do inverno. Esses jovens não esmoreceram perante o medo e o perigo, mesmo que o sacrifício fosse o da própria vida.

Escoteiros na mais tenra idade seguiam a risca o lema da lealdade. Trabalhavam no almoxarifado, polindo armamentos, servindo refeições, auxiliando na confecção do fardamento... Aldo Chioratto era um escoteiro que entregava e recebia documentações ocupando o papel de mensageiro. Caminhava para a estação ferroviária da Cia. Mogiana e Paulista, no centro de Campinas, quando foi atingido por estilhaços de uma bomba disparada por um avião simpatizante das tropas federais. Faleceu aos nove anos de idade. É a única criança homenageada e sepultada no Mausoléu aos Heróis de 1932, na capital paulista.

Muitos da chamada Juventude Constitucionalista não apenas deixaram história como a contaram para as gerações posteriores. Um dos casos foi o 'Zé Lamparina' José dos Santos Marques era considerado o escoteiro mais antigo do Brasil. Atuou na Revolução de 1932 como estafeta, almoxarife nos hospitais e mensageiro pelas ruas de Campinas. Foi escoteiro por 87 anos. Faleceu no domingo, Dia das Mães passado, aos 101 anos de idade.

Exemplos que o passado proporcionou.



Busca pela vacina foi modesta

Imunização contra a gripe H1N1 ocorreu em nove locais da cidade, neste sábado, dia 21

MARCELO ROCHA

Da Gazeta de Piracicaba

marcelo.rocha@gazetadepiracicaba.com.br

A campanha de vacinação contra a gripe A (H1N1) prosseguiu, ontem, em nove locais disponibilizados pela Vigilância Epidemiológica (VE) da Secretaria Municipal de Saúde. O movimento nas unidades de saúde, conforme apurou a reportagem Gazeta, foi modesto.

A ação começou às 9h e foi até as 16h em três postos de saúde - Unidade Básica de Saúde (UBS) Centro e nos Centros de Referência em Atenção Básica (Crab) Vila Rezende e Piracicamirim -, e em seis postos volantes (praça Takaki, Terminal Central de Integração (TCI), Coop, Jaú Serve, Carrefour e Supermercado Ideal). Por telefone, a diretora da VE, Fernanda Menini, informou que não poderia fornecer um balanço parcial sobre os números da vacinação neste sábado e que isto deveria ser feito



Antonio Trivelin

Enfermeira aplica a vacina contra a H1N1 no professor Luiz Martinelli

por meio da assessoria de imprensa da Saúde.

Na UBS Centro, apenas 12 pessoas haviam sido imunizadas até as 10h. “Recebemos 600 doses de vacinas. Acho que o tempo (chuvoso) não está ajudando”, disse a enfermeira Elizabete Duarte. No Crab Vila Rezende, cerca de 90 pessoas foram vacinadas até as 12h15, relatou Daniela Bergamo Martins, técnica da unidade. “A maioria das pessoas que veio aqui são idosos e adultos com doenças crônicas”, contou. Débora Cataldo, técnica

do Crab Piracicamirim, falou que “durante a semana o movimento foi muito intenso, mas hoje (ontem) estava razoável”.

A professora Sílvia Regina Ribeiro Alves, 51 anos, foi imunizada ontem. “Não quis perder essa oportunidade de me prevenir contra a doença”.

A campanha de vacinação contra a H1N1 foi iniciada no dia 30 de abril e terminaria anteontem, sexta-feira, dia 20. Porém, a Secretaria de Estado da Saúde decidiu prorrogar a ação até o dia 31 de maio. Luiz Martinelli, 57

anos, professor da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq) explica porque somente ontem decidiu se vacinar. “Porque eu sou brasileiro, por isso mesmo, não tem desculpa. Porque só funciona sob pressão”, afirma o educador, que tem bronquite. Pacientes com doenças crônicas (como bronquite, diabetes, asma e hipertensão) integram o público-alvo da campanha, a exemplo de idosos com mais de 60 anos, gestantes, mulheres puérperas, crianças entre 6 meses e 5 anos, trabalhadores da saúde e a população indígena.

Piracicaba atingiu a meta de imunizar 80% do público-alvo da campanha, com 64.888 doses aplicadas (cobertura vacinal de 81,19% das pessoas com indicação, como idosos e trabalhadores da saúde). No entanto, a cobertura vacinal está abaixo do objetivo do Ministério da Saúde (MS) entre as gestantes (53,58%) e crianças de seis meses a até cinco anos de idade (72,26%). A Secretaria Municipal de Saúde confirmou na quinta-feira, 19, o primeiro óbito por H1N1 no município, que ocorreu em abril, de uma mulher com idade entre 50 e 59 anos, que residia no Centro





Educação pública em debate

Movimento
Ocupe O Largo
acontece neste
domingo, no Calq

A nova edição do movimento Ocupe O Largo será, desta vez, na sede do Centro Acadêmico Luiz de Queiroz (Calq), para debater os desafios e as principais pautas em defesa da educação pública. A ação integra as atividades de celebração pelos 107 anos da instituição ligada à Esalq. Além da presença do professor Marcos Sorrentino, da Universidade do Estado de São Paulo (USP), também estão programadas participações de professores de outras universidades e do Ensino Médio, assim como estudantes secundaristas e cotistas do Ensino Superior. As atividades ocorrem neste domingo (22), a partir das 16 horas. De acordo com os organizadores, a educação pública será debatida a partir de diversos pontos de vista.



Prevenção possível

É importante manter ingestão adequada de cálcio, seja qual for a idade da pessoa

Para muitas pessoas, a vida começa bem depois dos 40 anos. É quando os filhos saem de casa, a aposentadoria se aproxima e finalmente surge a oportunidade e a liberdade de fazer tudo aquilo que o indivíduo sempre quis. Entretanto, para muitos, aproveitar essa fase parece impossível, pois os desgastes da vida - quer seja por motivos sociais, quer econômicos - comprometem a saúde e fazem com que as pessoas aparentem muito mais idade do que de fato têm.

Para aproveitar essa fase é fundamental gozar de boa saúde. Só que para chegar com saúde à velhice é importante conhecer o funcionamento do nosso corpo e ampliar nossos conhecimentos sobre prevenção e tratamento de doenças. Uma das doenças que podem comprometer nossa velhice é a osteoporose, que pode ser prevenida e tratada.

Para muitas pessoas, a vida começa bem depois dos 40 anos. É quando os filhos saem de casa, a aposentadoria se aproxima e finalmente surge a oportunidade e a liberdade de fazer tudo aquilo que o indivíduo sempre quis. Entretanto, para muitos, aproveitar essa fase parece impossível, pois os desgastes da vida - quer seja por motivos sociais, quer econômicos - comprometem a saúde e fazem com que as pessoas aparentem muito mais idade do que de fato têm.

Para aproveitar essa fase é fundamental gozar de boa saúde. Só que para chegar com saúde à velhice é importante conhecer o funcionamento do nosso corpo e ampliar nossos conhecimentos sobre prevenção e tratamento de doenças. Uma das doenças que podem comprometer nossa velhice é a osteoporose, que pode ser prevenida e tratada.

FATORES

Veja agora quais são os fatores mais importantes que aumentam o risco de osteoporose.

Sexo: As mulheres, de modo geral, correm maior risco de desenvolver osteoporose do que os homens. Geralmente, 80% dos pacientes com osteoporose são mulheres.

Raça: As mulheres de raça branca caucasianas, asiáticas e hispânicas são as mais propensas - e as negras apresentam menor risco.

Menopausa: Após a menopausa, os ovários deixam de produzir estrogênio - o hormônio feminino -, importante para que os ossos se mantenham fortes.

Sem ele, os ossos perdem cálcio, um de seus principais componentes. Além da menopausa, outros fatores podem provocar a diminuição do estrogênio no organismo.

Idade: Após os 60 anos, quase 90% das mulheres têm perda da massa óssea.

Fumo e álcool: O hábito de fumar e o consumo exagerado e regular de bebidas alcoólicas podem interferir na capacidade que o corpo tem de manter os ossos normais e saudáveis.

Falta de exercícios: Assim como os músculos se enfraquecem quando não são usados, os ossos também necessitam de certa quantidade de exercício para permanecer fortes e saudáveis. Portanto, a resistência de nossos ossos é determinada em parte pelo esforço físico exigido do esqueleto. Pessoas confinadas à cama ou a uma cadeira de rodas, ou cujo estilo de vida seja particularmente sedentário, correm maior risco de desenvolver osteoporose.

Alimentação: A ingestão inadequada de cálcio é também um dos grandes fatores que podem ocasionar a osteoporose, já que 99% de todo o cálcio do organismo estão presentes nos ossos e dentes. Portanto, qualquer pessoa com deficiência nutricional, ou cujo regime alimentar seja pobre em alimentos ricos em cálcio, corre risco de ter a doença. Entretanto, apesar de o consumo de cálcio durante toda a vida ser essencial para a boa saúde dos ossos, estudos mostram que a quantidade de cálcio retido pelos ossos é mais importante do que a consumida.

Baixo peso: Mulheres de baixo peso são mais propensas a ter baixa densidade óssea. Isso porque primeiramente seu esqueleto é menor. A partir do momento em que seus ossos começam a se debilitar após a menopausa, eles atingem um estágio no qual sofrem fraturas mais facilmente do que mulheres com constituição normal.

Diabetes: Indivíduos com diabetes geralmente apresentam decréscimo de massa óssea. No entanto, estudos têm mostrado que o diabetes não seria o fator responsável, e sim a dieta a que os pacientes se submetem no decorrer de sua vida.

Hipertireoidismo e hiperparatireoidismo: O hipertireoidismo causa perda óssea, e o uso de hormônio da tireoide (para emagrecimento) também, assim como o hiperparatireoidismo.

Medicamentos: Heparina e



Entre os alimentos ricos em cálcio estão o leite (770 mg a cada 500 ml)

anticonvulsivantes (fenitoína e fenobarbital) e o uso contínuo de cortisona podem causar perda óssea.

Histórico familiar: Se a mãe ou avó da mulher sofreu de osteoporose, as probabilidades de desenvolver a doença são muito maiores.

DIAGNÓSTICO

A maneira mais comum pela qual a mulher pode descobrir que está com osteoporose é quando fratura o punho ou quadril após uma queda sem importância. Outras mulheres, à medida que envelhecem, percebem que estão diminuindo de estatura ou se curvando (corcunda de viúva) ou notam que suas roupas não estão caindo bem. Isso ocorre quando as vértebras, os ossos que formam a coluna, se tornam tão frágeis que um simples movimento corriqueiro, tal como tossir ou carregar algo, pode provocar o seu colapso.

Esse colapso das vértebras é, muitas vezes, extremamente doloroso. Fraturas devidas à osteoporose, particularmente as de quadril e coluna, acarretam com frequência dor significativa e incapacidade de trabalhar

e de cuidar da família, e podem ser tão graves que a mulher passa a depender de familiares ou de pessoas da comunidade.

Atualmente, exames sofisticados, como o uso de um tipo especial de raios-X, o DXA (dual-energy X ray absorptiometry), são fáceis de serem realizados, rápidos e seguros. O teste com o DXA supera o ultrassom, a radiografia tradicional e a tomografia computadorizada. Análises laboratoriais podem examinar os marcadores bioquímicos da reabsorção óssea na urina e no sangue para avaliar o impacto do tratamento.

PREVENÇÃO

Uma das principais maneiras de diminuir o risco de osteoporose é, antes de mais nada, ter esqueleto forte. As crianças, quando dispõem de adequada quantidade de cálcio em sua dieta, apresentam desenvolvimento ósseo excelente. Depois dos 20 anos de idade, nossos ossos param de crescer, mas indícios claros sugerem que é importante manter ingestão adequada de cálcio, seja qual for a idade da pessoa. Para a maioria dos adultos recomenda-se ingestão diária de 1.000 mg de cálcio;

no entanto, se a mulher já tiver passado da menopausa, deve aumentar sua ingestão para 1.500 mg. No caso das crianças, a recomendação diária de cálcio é de 800 mg.

Entre os alimentos ricos em cálcio estão o leite (770 mg de cálcio a cada 500 ml), queijo (760 mg de cálcio a cada 100 g), iogurte (150mg a cada 100 g), sardinha (440 mg a cada 100 g) e brócolis (100 mg a cada 100 g).

Quanto à vitamina D, necessária para a boa absorção do cálcio em nosso organismo, pode-se dizer que é encontrada em quantidades variáveis na manteiga, nata, gema de ovo e fígado de peixe. Entretanto, a exposição da pessoa ao sol é necessária, para que os precursores de vitamina D existentes nesses alimentos sejam convertidos em pró-vitamina D pelos raios ultravioleta. Portanto, procure expor-se ao sol pela manhã (até as dez horas).

Exercitar-se regularmente ajuda a evitar a perda óssea e é benéfico também para o coração. Para se beneficiar dos exercícios, você não precisa executá-los vigorosamente. É mais importante que o faça com frequência. Um passeio com o cão todos os dias é muito melhor do que uma partida de tênis uma vez por semana. Entretanto, antes de iniciar qualquer programa de exercícios físicos, é bom consultar seu médico.

Pequena quantidade de álcool pode não prejudicá-lo, mas, se você bebe regularmente, o risco de desenvolver osteoporose aumenta. Por isso, a sugestão é procurar um médico para ajudá-lo a reduzir a ingestão. Com relação ao cigarro, a orientação é parar de fumar pelo bem de seus pulmões, coração, circulação e ossos. Os médicos estão também aptos a orientá-lo quanto à escolha do melhor método para deixar de fumar.

Se você já estiver com osteoporose, discuta com seu médico sobre os diversos tratamentos disponíveis; assim será possível evitar qualquer futuro enfraquecimento de seus ossos. Todas as medidas preventivas aqui discutidas também ajudarão você a retardar a progressão da doença.

Um forte abraço a todos e até o nosso próximo encontro

Professora Mastrodi Salgado é professora titular de Nutrição - IAN/Esalq/USP. Site: www.joclemsalgado.com.br. E-mail: joclemsalgado@usp.br





USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: ATP

Data: 22/05/2016

Caderno/Link: A2

Assunto: PRÓXIMO SARAU

PRÓXIMO SARAU

A próxima edição do Sarau Literário Piracicabano acontece dia 21 de junho, às 19h30, no anfiteatro do Departamento de Ciências Florestais (final da Alameda Principal, passa o restaurante e continua até o final da rua, anfiteatro fica a esquerda) da Esalq e homenageará o jornalista Xilmar Ulisses e o escritor brasileiro Machado de Assis.

Participação especial do conjunto Caleidoscópico - com Carlos Roberto Furlan, Suzi Christophe Furlan e Ana Lúcia Paterniani -, apresentação da Cia Pimenta de Teatro - com Benedita Giangrossi, Livia Foltran Spada e Hillary da Cruz -, além de declamação, dança, esquete teatral e muito mais nesta noite literomusical. A coordenação é de Ana Marly de Oliveira Jacobino. A participação é gratuita.





USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Folha de São Paulo

Data: 23/05/2016

Caderno/Link: B8

Assunto: Agrônomo, aconselhava da ONU aos sem-terra

PAULO YOSHIO KAGEYAMA (1945-2016)

Agrônomo, aconselhava da ONU aos sem-terra

FERNANDA PEREIRA NEVES
DE SÃO PAULO

A educação ambiental era uma ferramenta para Paulo Yoshio Kageyama. Agrônomo, acreditava que a informação era a chave para conscientizar a sociedade sobre problemas causados pelo desmatamento e perda da biodiversidade.

Não se cansava de passar essa lição adiante, seja em encontro da ONU, reunião do governo, na sala de aula ou

em assentamento dos sem-terra. Ele passava por cada um desses lugares, sempre humilde, discutindo conservação, sustentabilidade, agrotóxicos, transgênicos.

Nascido em Santo Anastácio (a 589 km de São Paulo), esse neto de japoneses cresceu em uma família simples de agricultores. Deixou a cidade nos anos 60, quando entrou na USP. Fez lá a graduação, mestrado e doutorado. O pós-doutorado fez nos EUA.

Recentemente, Paulo era membro da FAO (braço da ONU para a agricultura e alimentação), parte da comissão de biossegurança do Ministério de Ciência e Tecnologia e professor da **Esalq** (escola superior de agricultura) da USP.

Trabalhou com seringueiros no Acre contra o fungo responsável pelo "mal das folhas" e desenvolveu técnicas de agricultura familiar em acampamentos de sem-terra.

Rigoroso, não permitia

atraso nem nos almoços marcados com os sobrinhos. Mas também era carinhoso, preocupado. Ligava de Piracicaba (a 160 km de São Paulo), onde se instalou, para saber novidades e dar conselhos.

Estava sempre mostrando vídeos das netas no celular. Os bolsos, cheios de balinhas.

Morreu no dia 17, aos 71 anos, após um infarto. Deixa mulher, filha, enteados, netos, uma irmã e sobrinhos.

coluna.obituario@grupofolha.com.br





USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: FAPESP

Data: 23/05/2016

Caderno/Link:

http://agencia.fapesp.br/livro_destaca_biodiversidade_em_paisagens_agricolas_do_sudeste/23244/

Assunto: Livro destaca biodiversidade em paisagens agrícolas do Sudeste

Livro destaca biodiversidade em paisagens agrícolas do Sudeste

23 de maio de 2016



Diego Freire | Agência FAPESP – Com uma economia fortemente baseada na cana-de-açúcar, em plantações de eucalipto e na pecuária, o Estado de São Paulo tem paisagens naturais continuamente transformadas pelo uso intenso do solo, o que altera também o habitat natural de diversas espécies nativas.

O papel da ciência no equilíbrio dessa relação é abordado em *Biodiversity in Agricultural Landscapes of Southeastern Brazil*, publicado pela editora alemã De Gruyter. O livro reúne textos de pesquisadores de diversas instituições, que abordam as dimensões humanas e biológicas relativas à conservação da biodiversidade em paisagens alteradas do Sudeste do Brasil, contemplando fauna e flora.

"O que antes era visto como um conflito, a relação entre produção e conservação, hoje se apresenta como uma interdependência. Mas, para que essa relação ocorra de maneira equilibrada, é preciso conhecer em profundidade a biodiversidade dessas paisagens agrícolas, contribuindo para o desenvolvimento da agricultura e também para a conservação das espécies", disse Luciano Martins Verdade, professor do Centro de Energia Nuclear na Agricultura (CENA) da Universidade de São Paulo (USP) e membro da coordenação do programa BIOTA-FAPESP.

Verdade, que é um dos editores do livro, conta que muito do conhecimento apresentado na obra é derivado das pesquisas realizadas no âmbito do BIOTA, cujo objetivo é conhecer, mapear e analisar a biodiversidade do Estado de São Paulo, incluindo a fauna, a flora e os microrganismos, avaliando as possibilidades de exploração sustentável de plantas ou de animais com potencial econômico e subsidiando a formulação de políticas de conservação.

"Graças ao conhecimento acumulado ao longo de inúmeras dessas pesquisas foi possível apresentar uma revisão histórica dos processos que mudaram a paisagem no Estado de São Paulo e que seguem provocando importantes transformações", disse.

A partir desse panorama, os autores discutem, já no primeiro capítulo, os principais elementos que caracterizam uma área bem preservada, tratando dos diferentes tipos de pressão que os habitats sofrem e dos processos ecológicos resultantes delas, além do papel das populações locais em iniciativas de conservação. São abordados a história da agricultura no estado, os impactos agrícolas na vida selvagem e perspectivas para o futuro do setor, entre outros temas.

Nos capítulos seguintes é travada uma discussão sobre a atenção dada por pesquisadores às influências da atividade humana sobre as espécies selvagens e seus habitats, como os impactos da construção de estradas.

"A maioria dos biomas tem sido intensamente modificada, mas alguns ainda são capazes de preservar uma biodiversidade considerável. O caminho para um equilíbrio não deve se restringir à biologia, mas também contemplar todas as dimensões humanas envolvidas para que se possa alcançar o ideal de conservação da biodiversidade em paisagens agrícolas", disse Verdade.

Também é abordada a biodiversidade para além das plantas e dos animais, contemplando os microrganismos do solo. O capítulo 5, por exemplo, trata dos mecanismos de avaliação da diversidade e da estrutura das comunidades microbianas do solo por meio de ferramentas moleculares.

Também são apresentadas tecnologias de sequenciamento, técnicas biogeoquímicas para avaliação da qualidade da fertilidade do solo e aspectos relacionados à biomassa microbiana.

Os autores apresentam ainda estudos de caso sobre a relação entre a diversidade de aves e o uso da terra em paisagens agrícolas, os padrões alimentares de macacos bugios em uma floresta urbana, a geometria de determinadas paisagens e os padrões de queda de folhas em uma região do Sudeste brasileiro.

O livro está disponível na íntegra, em acesso aberto e para *download* gratuito, no site da editora. Também é possível comprar exemplares impressos.

Biodiversity in Agricultural Landscapes of Southeastern Brazil

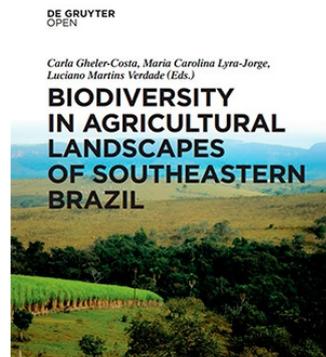
Editores: Carla Gheler-Costa, Maria Carolina Lyra-Jorge e Luciano Martins Verdade

Lançamento: 2016

Preço: US\$ 224 (acesso aberto on-line)

Páginas: 342

Mais informações: [De Gruyter](#)



Obra com *download* gratuito aborda aspectos biológicos e humanos relativos à conservação da biodiversidade em paisagens alteradas pela agricultura





USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: ATP

Data: 24/05/2016

Caderno/Link: A4

Assunto: Esalq celebra 40 anos da Microbiologia

PÓS-GRADUAÇÃO

Esalq celebra 40 anos da Microbiologia

O Programa de Pós-graduação em Microbiologia Agrícola da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (Esalq/USP) comemorou no último dia 5 os 40 anos de ensino, pesquisa e muita dedicação. "Reconhecer mérito não é simplesmente reconhecer o sucesso, mas admirar a força que a pessoa tem na sobreposição de dificuldades que certamente surgiram no caminho", ressaltou o

coordenador Fernando Dini Andreote. A homenagem ocorreu durante o 2º Simpósio de Microbiologia Agrícola e foi dedicada às pessoas que contribuíram com o progresso da microbiologia e com o curso de pós-graduação da Esalq. Entre os homenageados estava a professora Elke Jurandy Bran Nogueira Cardoso, o professor João Lucio Azevedo e o próprio coordenador Andreote.





Temperatura volta a cair com massa polar

Frio será mais intenso entre hoje e amanhã, com mínima prevista de 9°C; é a segunda massa de ar polar do ano

Stefanie Archilli
stefanie@jpjournal.com.br

Entre hoje e amanhã, Piracicaba vai receber a segunda massa de ar polar do ano, ocasionando a queda brusca da temperatura. A outra mudança climática ocorreu entre final de abril e início de ano, quando os termômetros chegaram a registrar 7°C. Desta vez,

as mínimas podem chegar a 9°C e o frio intenso permanece até amanhã.

De acordo com a diretora e pesquisadora do Cepagri (Centro de Pesquisas Meteorológicas e Climáticas Aplicadas à Agricultura), Ana Ávila, a primeira massa de ar polar foi mais severa. "Agora vai fazer frio de novo, mas menos do que aquela vez. A temperatura vai declinar en-

tre amanhã (hoje) e quarta, com máximas de 19°C e mínimas de 9°C", informou.

Na quinta-feira, a nebulosidade se intensificará com a possibilidade de chuvas isoladas e as temperaturas terão um leve aumento, com mínimas de 13°C. "Há previsão de chuvas para o final de semana, com mais possibilidade para o sábado, 28, mas já podem chegar na sexta", relatou.

Entre quarta-feira, 18, e domingo, choveu 49,3 milímetros, mais do que foi registrado na primeira quinzena do mês. Com os últimos dias de chuva, o mês de maio já superou a média de precipitações para o mês, que é de 61,9 mm. Segundo o Posto Meteorológico da Esalq (Escola Superior da Agricultura Luiz de Queiroz), já choveu 64,10 mm em Piracicaba.



Claudinho Coradini/JP

Temperatura deve continuar baixa até amanhã, diz meteorologia



4ª Megacampanha do Agasalho

Ação solidária

Associação dos Aposentados Eclética é parceira da solidariedade



ADRIANA FERREZIM

Da Gazeta de Piracicaba
adriana.ferezim@gazetadepiracicaba.com.br

A 4ª Megacampanha do Agasalho ganhou mais um parceiro neste ano: a Associação dos Aposentados e Pensionistas de Piracicaba - Eclética. Pela primeira vez, a entidade vai incentivar os associados e a população a doar agasalhos para a iniciativa do Fundo Social de Solidariedade de Piracicaba, Gazeta e Rádio Onda Livre FM.

De acordo com o presidente, João Carlos da Silva, o João Carneiro, a entidade integrou a campanha nos outros três anos, por meio do Conselho das Entidades Sindicais de Piracicaba (Conespi). "Nossa ação era toda dirigida a incentivar as doações para o conselho, que é parceiro da megacampanha. Mas, neste ano, decidimos também ser um ponto de arrecada-



Oriel Denardi, Clara Ignês de Almeida e Valter José Cárnio, da associação

ção e colaborar", disse.

O presidente ressaltou que a sede está em um ponto privilegiado da cidade e pode receber roupas, cobertores, agasalhos e

os itens que têm sido os mais pedidos pelo Fussp, que são roupas, calçados e artigos infantis como mochilas e lancheiras. "Alguns moradores do entorno

já ficaram sabendo que somos ponto de arrecadação e já trouxeram suas doações".

Ele disse que a diretoria da entidade vai entrar em contato com cada associado pelo telefone. "Nós vamos ligar nas residências dos associados, falar da campanha e pedir que eles separem roupas e cobertores que podem ser doados para trazer aqui. Também vamos informar sobre a megacampanha no nosso jornal interno, que mantém os associados informados sobre notícias da cidade e do interesse da categoria", disse.

A associação dos aposentados fica na rua Santa Cruz, 1.779, bairro Alto.

PARCEIROS

As empresas e entidades que quiserem ser parceiras da 4ª Megacampanha do Agasalho podem solicitar uma caixa para a arrecadação por meio

dos e-mails: simone.prates@gazetadepiracicaba.com.br e christiano@gazetadepiracicaba.com.br.

As doações já começaram a ser distribuídas pelo Fussp, por meio de entidades e dos Centros de Referência da Assistência Social (Cras), da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social (Semdes), às famílias carentes do município.

Apoiam a megacampanha a Associação Comercial e Industrial de Piracicaba (Acipi), Conespi, Clube Cristóvão Colombo, Clube de Campo de Piracicaba, Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP), Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp Piracicaba), Fundação Municipal de Ensino (Fumep), Klabin, Rede Drogal, Sindicato das Indústrias Metalúrgicas de Piracicaba (Simespi), Shopping Piracicaba e Universidade Metodista de Piracicaba (Unimep).



Melhores práticas

Destaque Ambiental

Comdema anunciou, nesta terça, os vencedores das quatro categorias

O Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente de Piracicaba (Comdema) anuncia os vencedores do Prêmio Destaque Ambiental, edição de 2016. A solenidade pública de premiação será realizada no dia 3 de junho, às 19h, no auditório da Associação Comercial e Industrial de Piracicaba (Acipi).

A premiação chega a sua 18ª edição, sempre com o objetivo de homenagear as melhores práticas ambientais em Piracicaba, tendo o apoio da Arcelor-Mittal, OJI Papéis Especiais e Simespi e suporte institucional da Acipi, Pira 21 - Piracicaba Realizando o Futuro, EIAS Consultorias Ambientais e Total Comunicação.

A adoção de medidas eficazes para impulsionar a proteção e melhoria do meio ambiente no município e promover a educação ambiental e a cidadania foram pontos essenciais para a seleção dos trabalhos vencedores. De acordo com a comissão do prêmio Destaque Ambiental, integrada por Iraci Honda, Lídia Martins, Nelson Almeida, Rosa Moraes, e Virgínia Simonini, os projetos vitoriosos são exemplos para inspirar o fomento de ações sustentáveis em nossa comunidade.

PROJETOS VENCEDORES**Categoria Cidadão: Benedito Ferreira Alves. Projeto Meio Ambiente Minha Vida**

Usando as ferramentas mais preciosas, suas mãos, Benedito Ferreira Alves dedica-se incansavelmente à preservação do meio ambiente no bairro Pompeia, onde reside. Sozinho, planta as mais variadas espécies de árvores e plantas, cuidando do seu desenvolvimento.

Faz sistematicamente a despoluição do córrego Sol Nascente e construiu uma pequena represa com pedras e argila para dar fluxo à água. Recolhe objetos, galhos e limpa as tubulações. Protege a vida dos animais, dos insetos e conserva diversas espécies de peixes em sua casa em uma bomba de 200 litros. Todo o lixo orgânico gerado em sua casa é reaproveitado de forma sustentável.

Além desse trabalho, seus planos futuros incluem a fabrica-



Christiano Diehl Neto

Programa da Esalq foi o premiado na Categoria Instituição de Ensino

procriação de aves, bambus para abelhas jatais, fazer pequenas caixas de madeira para gambás e saguis e um criadouro de camarões de água-doce.

Categoria Empresa: MDM Preservação Ambiental. Projeto Educação Ambiental e Ação Social, os pilares da sustentabilidade

A falta de alternativas tecnológicas no país para o reaproveitamento de materiais de construção civil e a precariedade dos locais onde os resíduos eram anteriormente destinados, principalmente em áreas rurais, levaram a MDM, em 2009, a buscar soluções internacionais para o reaproveitamento do entulho gerado no município. Os investimentos realizados foram voltados a tecnologias ambientais para a triagem e processamento mais eficientes, incluindo equipamentos para recepção das caçambas, separação dos materiais reaproveitáveis e trituração.

Com isto, foi possível implantar a correta e eficiente gestão dos resíduos oriundos da construção e demolição e o processamento de até 1.500 toneladas/dia de entulho limpo, que se transformam em agregados, retornando à construção civil. Também é feita pela MDM a separação de outros materiais recicláveis, que são destinados à cooperativa de reciclagem, e do lixo orgânico, que retorna à prefeitura.

Além desse trabalho, ao longo dos anos, vem trabalhando na educação ambiental da po-

çambeiros, a respeito dos materiais depositados nas caçambas, obtendo retorno de 90% de melhoria na pureza dos resíduos coletados. Investiu também no plantio de 1.500 árvores em sua área de preservação e em uma caixa de decantação de 110 mil litros cúbicos de água bruta, que é reaproveitada no processo, minimizando o impacto ambiental de sua operação. A empresa também investe em ações sociais e culturais no município.

Categoria Organização Pública: Instituto Florestal. Projeto EducaTrilha: processo de formação continuada de docentes em educação ambiental em áreas naturais.

O EducaTrilha é um projeto voltado a fortalecer e aprimorar a educação ambiental nas escolas a partir da formação dos docentes. Foi aplicado em Piracicaba com o objetivo de aprimorar os conhecimentos dos professores em relação à educação ambiental para a conservação dos recursos naturais e com variedades de temas trabalhados durante as visitas à Estação Experimental de Tupi, além de desenvolver, de forma participativa, metodologias para a realização de atividades de educação ambiental nas escolas.

O projeto formou 18 professores da rede estadual no ano passado, que desenvolveram propostas de educação ambiental em suas escolas, as quais envolveram a realização de diversas atividades com os

dos sonhos e do muro das lamentações (com foco nas questões socioambientais das escolas), problematização das questões socioambientais, visitas à Estação Experimental e outros trabalhos de campo, desenvolvimento de biomapas da microbacia onde a escola está inserida, implantação de tecnologias sociais das escolas (captação de água de chuva e composteira, por exemplo), entre outras atividades. O projeto foi resultado da parceria entre o Instituto Florestal, NEA/Sedema e Esalq/USP, representando o trabalho em equipe de 22 voluntários dessas instituições.

Categoria Instituição de Ensino: Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz - Esalq/USP. Projeto Programa Ponte.

O Programa Ponte representa um grupo de extensão em Educação Ambiental da Esalq/USP responsável por realizar intervenções educacionais de caráter interdisciplinar, experimental, vivencial e crítico em escolas da rede pública de Piracicaba desde 2007. Esta iniciativa busca atingir quatro objetivos: 1) resgatar o encantamento, a curiosidade e a motivação por todas as ciências; 2) relacionar as ciências exatas, biológicas e sociais a partir de um tema gerador atual; 3) aproximar a universidade dos estudantes de ensino médio da escola pública, orientando-os com informações sobre ingresso e permanência estudantil; 4) capacitar os educadores atuantes do Programa.

Em seus oito anos de aplicação, atuou com mais de 100 turmas de ensino médio em cerca de 40 escolas estaduais no município, atendendo um público de 4.000 estudantes. Além disso, o programa ponte também desenvolveu materiais didáticos (experimentos laboratoriais e jogos), realizou capacitações de professores por meio de convocações viabilizadas pela Diretoria de Ensino e organizou a I Feira do Conhecimento, evento de cunho científico e cultural. No primeiro semestre de 2016, o programa Ponte concluirá o projeto "Ensino Médio, Biocombustíveis e Meio Ambiente", mantido com o financiamento da Fi-



Dia da Indústria

Novas possibilidades

Lideranças empresariais falam do potencial de Piracicaba e região a partir de 2017

ADRIANA FEREZIM

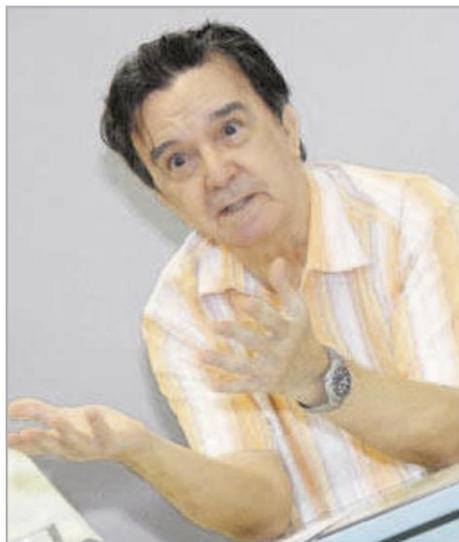
Da Gazeta de Piracicaba

adriana.ferezim@gazetadepiracicaba.com.br

Piracicaba tem um parque industrial formado por 859 empresas de diferentes setores produtivos, que vão desde grandes e médios empreendimentos a micros. Os dados são da Prefeitura de Piracicaba que, mesmo com a crise política e econômica do país, que prejudicou a produtividade e o emprego, não parou de ser consultada sobre a instalação de novas indústrias no município. As cidades da região também estão receptivas a novos investimentos. Hoje é comemorado o Dia da Indústria.

De acordo com o secretário municipal de Desenvolvimento Econômico, Tarcisio Mascarin, a mudança do governo tende a resgatar a credibilidade no país. “O Brasil tem um potencial enorme para atrair investimentos. Com o governo definindo medidas para solucionar a instabilidade política e a retomada da economia, há uma esperança de que o mercado volte a melhorar em um prazo de um ou dois anos. Isso proporcionará que novas empresas venham a se instalar em Piracicaba e na região”, afirmou.

O presidente do Sindicato das Indústrias Metalúrgicas e

**Tarcisio Mascarin: ‘Brasil tem um potencial enorme’**

Metal Mecânica de Piracicaba (Simespi), Euclides Libardi, ressaltou que os empresários não têm o que comemorar hoje, mas sim refletir sobre esse período turbulento da política, que interferiu na economia. “Houve a perda da confiança dos investidores e isso também prejudicou a indústria, que, além do desaquecimento, enfrenta um quadro de insegurança jurídica. Os empresários já cortaram todos os custos possíveis, utilizaram reservas e agora estão prontos

para voltar a trabalhar. O clima é de esperança, mas todos têm consciência de que a retomada terá início a partir de março do ano que vem”.

Libardi está à frente do Simespi, que conta com mais de 200 associados. Na entidade, os empresários têm conversado sobre o momento de esperança. “Hoje, não temos o que comemorar, mas o empresário sabe do seu potencial, da capacidade da sua empresa e está pronto para retomar a alta produtividade, principal-

**Euclides Libardi: ‘O clima é de esperança’**

mente porque muitos investiram na modernização de seus equipamentos. Algumas contam com tecnologia de Primeiro Mundo, mas estão com falta de serviço, porque todos os setores estão produzindo o mínimo”, comentou.

AGTECH VALLEY

O Vale do Piracicaba (AgTech Valley) é um conceito que destaca a cidade como referência em tecnologia voltada à agricultura. O projeto foi idealizado pela EsalqTec (incubadora

Fotos: Antonio Trivelin

tecnológica da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiróz (Esalq/USP) e Canatec Coworking, com apoio da Esalq. A iniciativa pode resultar no avanço industrial da região. “A agricultura e a indústria caminham juntas e Piracicaba tem essa vocação tecnológica. O Vale do Piracicaba é uma ideia extraordinária que será muito positiva para a cidade e para a região”, comentou Libardi.

O secretário Tarcisio Mascarin ressaltou que a tecnologia é a quarta Revolução Industrial e que o Vale do Piracicaba incentiva novos investimentos. “As empresas precisam investir em tecnologia para aumentar a produção e reduzir custos, para serem cada vez mais competitivas”.

Para Libardi, um outro fator de desenvolvimento do município é a duplicação da rodovia Geraldo de Barros (SP-304), entre Piracicaba e São Pedro. “Essa área deve se tornar um novo eixo de instalação de indústrias, como também acontece entre Piracicaba e Charqueada (rodovia Hermínio Petrim, SP-308) e entre Charqueada e São Pedro (rodovia Carlos Mauro, SP-191). O desenvolvimento nessas regiões e em outras cidades próximas também beneficia Piracicaba, com geração de renda e empregos”, declarou.



Cai nº de alunos da rede pública na USP

Recuo acontece apesar do uso do Enem para cobrir vagas; universidade estuda aumentar oferta via Sisu e reduzir chamadas e nota de corte

Felipe Resk

Mesmo com a adoção do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) na disputa de parte das vagas, a Universidade de São Paulo (USP) teve recuo de alunos vindos de escola pública. O índice caiu de 35,1%, em 2015, para 34,6% neste ano – afastando ainda mais a instituição da meta de 50% até 2018. Foi a primeira vez que a universidade usou o Enem para selecionar alunos.

Com a redução, a USP estuda aumentar as vagas disponíveis via Sisu, o sistema digital do Ministério da Educação (MEC), que usa a nota do Enem para selecionar os estudantes. A universidade também quer alterar a quantidade de chamadas para quem for aprovado e reduzir notas de corte, consideradas muito altas. Em alguns cursos, elas chegaram a 700 pontos – enquanto a média dos aprovados foi de 716.

O objetivo de adotar o Enem era atrair talentos de outras regiões do País e também incluir mais alunos da rede pública. Neste ano, a meta era de que 39% dos selecionados fossem de escola pública. Para 2017, a meta é superar 40%. O índice, que estava em 26,2% em 2011, subiu em todos os anos seguintes, chegando a 35,1% em 2015. Em 2016, no entanto, estudantes da rede pública preencheram 3.767 das 11.057 vagas na universidade (34,6%).

Um dos motivos para que a meta não tenha sido cumprida é que apenas 814, ou 55%, das 1.489 vagas destinadas ao Sisu foram preenchidas. As remanescentes acabaram encaminhadas à Fuvest, a seleção tradicional da USP. Dessas, 1.038 eram para escola pública, mas só 567 alu-

nos foram aprovados. A seleção teve, ainda, 163 por ampla concorrência e 84 na modalidade PPI (preto, pardo e indígena).

Para o pró-reitor de Graduação da USP, Antônio Carlos Hernandes, a “experiência do Sisu” possibilitou detectar problemas. O pró-reitor, porém, destacou que o índice de alunos vindos de outros Estados subiu para 15%, ante média de 11%, a contar do ano 2000. Um dos problemas teria sido fixar quatro chamadas para o Sisu. Com isso, alunos que se matricularam antes pelo programa, mas depois passaram na Fuvest, acabaram migrando e “fechando” vagas. Ao todo, 205 alunos passaram tanto no Sisu como na Fuvest. Por isso, a USP promete mudar o sistema, passando a fazer convocações até completar vagas.

Corte. A média de corte também é vista como problema. “A nota mínima não serve para nada, só para espantar os meninos”, disse Hernandes. “Aluno com média 700 em todas as matérias só existem 122 no Brasil.”

De acordo com dados da USP, 15 cursos não tiveram nenhuma vaga preenchida via Sisu. A Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos da USP (FZEA) e a Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq) também não receberam ninguém. Agora, a USP quer diminuir as exigências.

Outra medida é aumentar o número de vagas disponíveis para o Sisu, passando dos atuais 13,5% para 20%. Para a última edição, cada unidade de ensino indicou a quantidade de vagas ofertadas para o programa. A proposta ainda vai ser discutida pelo Conselho de Graduação (CoG) e pelo Conselho Universitário (CO), o órgão máximo da USP, em junho.

“Não dá para repetir o experimento”, disse o pró-reitor. “Se não resolver, aí é inevitável tomar medidas mais radicais para atingir os 50% de ingressos de escola pública até 2018.” Uma das possibilidades ventiladas seria a adoção de cotas.



DANIEL TREVISAN/ESTADÃO

Marcha contra cortes na Educação

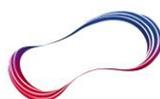
Estudantes de USP, Unesp e Unicamp, com apoio de alunos secundaristas, fizeram manifestação em Avenida Paulista, região central de São Paulo, na noite de ontem.

O grupo protestou contra cortes de verbas para a Educação pelas instituições de ensino e pelo governo federal, com palavras de ordem contra o governador Geraldo

Alckmin (PSDB) e o presidente em exercício, Michel Temer (PMDB). O ato foi encerrado de forma pacífica na Praça da República, no centro.

● Greve na Unicamp

Os professores da Unicamp decidiram parar, de segunda a quarta-feira da próxima semana, em protesto contra a proposta de reajuste salarial de 3%.



Vazão do Piracicaba fica 30% acima da média

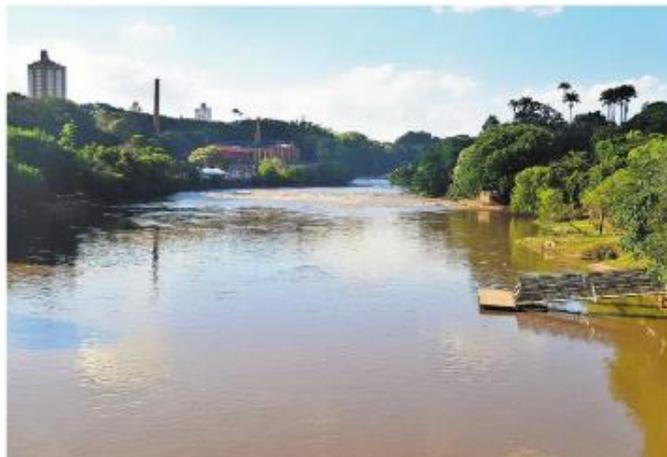
Além da vazão, nível também aumentou, de acordo com o Dae; manancial foi beneficiado pela chuva

Stefanie Archilli

stefanie@jportal.com.br

Após um período de chuvas, o rio Piracicaba recuperou o volume de água e está com a vazão acima da média para o mês de maio. Na manhã de ontem, a vazão do manancial estava em 118 m³/s (metros cúbicos por segundo), 30% acima da média histórica do mês. Há previsão de chuvas para hoje e amanhã, o que vai contribuir para manter os bons índices de maio.

De acordo com os dados da rede telemétrica do Dae (Departamento de Águas e Energia Elétrica), a vazão média para o mês de maio é de 91,3 m³/s e o nível é 1,76 metro. A profundidade do manancial chegou, ontem, a 2,06 metros. “Por enquanto, não estamos tendo do que reclamar em relação a anos anteriores. São índices ótimos para um mês de estiagem. É um ano mais frio e úmido”, afir-



Claudio Coradini/JP

Profundidade do rio Piracicaba ontem era de 2,06 metros

mou a professora de ecologia da Unimep (Universidade Metodista de Piracicaba), Silvia Gobbo.

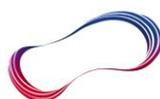
Segundo Silvia, as chuvas também contribuíram para uma ligeira melhora do reservatório do Cantareira. “O volume de armazenamento do Cantareira está em

37%. É razoável, mas é algo muito melhor do que os últimos dois anos”, disse.

A quantidade de chuvas em Piracicaba já atingiu a média para o mês, que é de 61,9 milímetros. Segundo o Posto Meteorológico da Esalq (Escola Superior da Agri-

cultura Luiz de Queiroz), choveu 64,10 milímetros até ontem e as previsões do Cepagri (Centro de Pesquisas Meteorológicas e Climáticas Aplicadas à Agricultura) apontam para a chegada de uma nova frente na região, que vai trazer mais chuvas.

De acordo com o Cepagri, a nebulosidade aumentará com possibilidade de pancadas de chuvas no fim do dia de hoje. Entre amanhã e domingo, o tempo mantém-se instável com o céu variando entre parcialmente nublado e nublado com pancadas de chuva que podem ser localmente fortes e acompanhadas de temporais. As temperaturas vão aumentar em relação ao início da semana, que registrou mínimas de 9°C devido à entrada de uma massa polar. As máximas previstas são de 25°C e mínimas de 15°C. A chegada frequente de novas frentes frias é uma característica do outono.





4ª MEGACAMPANHA

Esalq/USP e Elite Sports arrecadam agasalhos

Corrente do bem

Alunos e funcionários da Esalq e da Elite Sports doam agasalhos

ADRIANA FEREZIM

Da Gazeta de Piracicaba
adriana.ferezim@gazetadepiracicaba.com.br

A 4ª Megacampanha do Agasalho está promovendo uma verdadeira onda de amor ao próximo na cidade. Muitas doações já foram feitas e as peças e artigos já estão sendo utilizados pelos que necessitam dessa doação para enfrentar o frio, que chegou mais cedo neste ano. Por meio de parcerias com pessoas, empresas e instituições, muitos são motivados a doar. A megacampanha será realizada até o dia 15 de junho.

Entre os parceiros dessa iniciativa, promovida pelo Fundo Social de Solidariedade de Piracicaba (Fussp), Gazeta de Piracicaba e Rádio Onda Livre FM, estão a Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP - que apoia a megacampanha desde a primeira edição - e a academia Elite Sports. Nessa semana, eles mostraram o resultado da colaboração dos alunos e dos funcionários.

Estão instaladas seis caixas para arrecadação das doações de roupas, agasalhos, edredons, cobertores e calçados no campus Luiz de Queiroz. Elas foram instaladas na recepção do Edifício Central da Esalq, na biblioteca, na Divisão de Atendimento à Comunidade (DVATCOM), no anfiteatro do Pavilhão de Engenharia, na Seção Técnica de Informática (Siesalq) e no Centro de Energia Nuclear na Agricultura (Cena/USP).

Alunos, docentes e funcionários já começaram a doar. As caixas fo-



Caixa instalada no prédio central da Esalq é uma das seis colocadas no campus para receber as doações

ram posicionadas em áreas com grande circulação de pessoas para facilitar a visualização da campanha e incentivar as doações. A comunidade também pode levar os doativos na Esalq, que é um dos pontos de arrecadação na cidade.

No Jardim Elite, um dos locais de arrecadação é a academia Elite Sports. Lá, alunos e funcionários, entre eles os professores, já lotaram uma vez a caixa e os doativos já foram levados para a triagem do Fussp. "No mesmo dia que o pessoal do Fundo Social buscou as roupas, que foi pela manhã, quando chegou à tarde, a caixa já estava cheia pela metade. Isso é muito bom, porque muitas pessoas serão beneficiadas", disse Michele Santos, secretária da academia.

Segundo elas, os mais animados com a megacampanha são os alunos da terceira idade. "Assim que colocamos a caixa eles começaram a trazer roupas, agasalhos, edredons. Muitos ainda estão separando as doações e



Alunas da hidroginástica da academia já contribuíram com doações

disseram que irão trazer".

Segundo ela, a academia tem como prática participar de campanhas, como arrecadar brinquedos para crianças no Natal e da campanha do agasalho, na qual a unidade é parceira desde o lançamento, há quatro anos.

Interessados em ser pontos de arrecadação de agasalho podem solicitar a caixa e o cartaz da campanha, que tem como símbolo o coração Nhô Quentinho, pelos e-mails: simone.prates@gazetadepiracicaba.com.br e christiano@gazetadepiracicaba.com.br.





USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: G1

Data: 27/05/2016

Caderno/Link: <http://g1.globo.com/sp/piracicaba-regiao/noticia/2016/05/usp-de-piracicaba-orienta-alunos-do-ensino-medio-sobre-cursos-da-esalq.html>

Assunto: USP de Piracicaba orienta alunos do ensino médio sobre cursos da Esalq

USP de Piracicaba orienta alunos do ensino médio sobre cursos da Esalq

Evento "USP e as Profissões" apresenta universidade no dia 4 de junho. Para participar, é preciso fazer a inscrição para visita guiada no site.

Do G1 Piracicaba e Região



Prédio central da Esalq em Piracicaba (Foto: Gerhard Waller/Esalq)

A Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (Esalq), o campus da Universidade de São Paulo (USP) em Piracicaba (SP), receberá estudantes do ensino médio e de pré-vestibulares para conhecerem a universidade e os cursos de graduação oferecidos pela instituição de ensino no dia 4 de junho. Para participar, **é preciso fazer a inscrição no site**, de 30 de maio a 2 de junho de 2016.

O evento "USP e as Profissões" funciona como espaço de debate e entendimento dos estudantes em relação aos cursos que pretendem seguir. A atividade será realizada na Central de Aulas da Esalq, das 9h às 13h30.

Os cursos oferecidos pela Esalq são: administração, ciências biológicas, ciências dos alimentos, ciências econômicas, engenharia agrônômica, engenharia florestal e gestão ambiental. Mais informações: (19) 3429-4499 (19) 3429-4433 ou pelo e-mail svcex@usp.br.

Programação:

09h às 09h30: Recepção aos alunos

09h30 às 10h: Abertura

10h às 13h30: Dinâmica

